



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SALA TEMÁTICA: PORTA ABERTA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA

AUTOR PRINCIPAL: Elisandra Zanotto Locatelli

CO-AUTORES: Jessica Romanoski

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Com este trabalho pretendemos discutir os espaços de formação continuada docente. A formação continuada é de suma importância para os profissionais da educação, pois são eles que formam os cidadãos que atuam na nossa sociedade. Assim, o Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), por meio do projeto de extensão: o feito, o necessário e o possível, juntamente com o Centro Regional de Educação (CRE), realizam encontros de formação continuada para os profissionais da educação de toda a região. Esses espaços são riquíssimos, pois há um constante aprendizado e trocas de experiências, que abastecem os participantes.

DESENVOLVIMENTO:

Pensando em espaços de formação continuada, as Salas Temáticas desenvolvidas pelo GPEPGE são oportunidades de aprofundamento, debate, discussões, sobre questões emergentes referentes à educação.

Espaços como esses demonstram como não conseguimos ficar apenas na formação inicial, pois precisamos de momentos como esses para reafirmarmos a nossa prática cotidiana. Assim como é afirmado nos Referenciais para Formação de Professores: “é consenso que nenhuma formação inicial, mesmo com nível superior, é suficiente para o desenvolvimento profissional, o que torna indispensável a criação de sistemas de formação continuada e permanente para todos os professores.” (1999, p. 17).

Pensar em formação continuada é pensar na qualidade de ensino, assim, segundo Freire “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática.” (1996, p. 43).

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A Sala Temática é um espaço acolhedor e que traz muitos aprendizados e experiências, pois a sua dinâmica difere de outros fóruns de formação, visto que tematiza questões emergentes das experiências de gestão da escola e dos sistemas. Nóvoa afirma que “a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando.” (1997, p. 26).

Os encontros da Sala Temática são realizados mensalmente, com inscrição gratuita, aberto para coordenadores pedagógicos, gestores educacionais, professores e acadêmicos das licenciaturas. Apesar de contar com uma média de setenta a cem pessoas nos encontros, há em algumas situações a dificuldade de professores e acadêmicos participarem por não obterem a liberação das suas atividades profissionais, sendo esse um desafio para ser superado dialogicamente pelo GPEPGE, pelas escolas e pelos sistemas. A formação continuada precisa ser tratada como fundamental para a carreira dos educadores, pois como é indicado nos Referenciais para formação de Professores: “(...) é um requisito fundamental para as transformações que se fazem necessárias na educação. (1999, p. 34)”. Diante disso, a Sala Temática pode ser considerada como um mecanismo que possibilita conhecimentos científicos e pedagógicos, troca de saberes, através da interação com o outro e a reflexão sobre práticas escolares.

Sendo assim, se inserir nesses espaços de formação continuada, como a Sala Temática, é ter a possibilidade de abastecimento e ressignificação das práticas vivenciadas nas instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sabemos que é fundamental a formação continuada, mas torna-se necessário constituir redes de trabalho entre a Universidade e a Educação Básica, para a efetivação de processos pedagógicos. Nesse sentido, pelas experiências e estudos, a Sala Temática pode ser considerada uma porta aberta para a formação continuada docente, que simultaneamente forma e transforma os participantes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 20ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, Antonio. (coord). Os professores e sua formação. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.

REFERENCIAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Brasília: A Secretaria, 1999.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS